



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-711/811 Antropologia Política

(AS) (M/D)

Professores: Otávio Velho

Nº de Créditos: 03

Período: 2º Semestre de 1983

Horário: 4ª Feira, 9:00 – 12:00 horas

Local: Sala de Aula do PPGAS

RAZÃO E PODER

Poder é evidentemente uma noção central para as ciências sociais; Razão já foi mais: depois de Max Weber foi caindo em desuso (com exceções importantes), sendo que entre os antropólogos em face mesmo de uma crítica ao etnocentrismo do pensamento ocidental. O curso retomaria a questão da razão precisamente enquanto articulação à problemática – esta sim hoje reconhecidamente “antropológica” – da especificidade da civilização ocidental. E tentaria ver que reapropriações podem ser feitas da linha de pensamento que se desenvolveu nessa direção.

A questão do poder seria utilizada:

1º) Para uma avaliação – em comparação com outras perspectivas – de que possibilidades abre para a análise.

2º) Enquanto auxiliar para politizar a questão da razão.

Após dois momentos iniciais em que as duas noções seriam tratadas de maneira mais autônoma, suas articulações seriam mais sistematicamente buscadas na terceira parte do curso. Aí, duas questões serviriam de referência central para aprofundar essas relações:

1º) As variantes culturais no interior da civilização ocidental relevantes para essas relações;

2º) O(s) campo(s) do saber enquanto espaço privilegiado para analisá-las.

Em ambos os casos, o ponto final da análise seria...“nós”: quanto ao 1º item chegando até Brasil; e quanto ao 2º talvez até o PPGAS.

Tenho um interesse forte no momento na direção de Weber e Nietzsche e isso certamente transparecerá no curso. Nesse sentido, ele poderia também ser encarado como uma

maneira de tentar utiliza-ser de questões específicas como via de entrada na obra desses dois autores.

PROGRAMA:

A. PODER.

1ª sessão: Apresentação do curso

2ª sessão: A colocação da questão em Weber

WEBER, Max – “División del poder en la comunidad: clases, estamentos, partidos”,
in Las comunidades política, Economia y Sociedad, vol. II, Fondo de
Cultura Económica, 1964, pp. 682/94.

– “Poder y dominación. Formas de transición” (pp.695/700) e “Los tres
tipos puros de la dominación legítima” (pp. 706/16), op. cit.

3ª sessão: Poder e potência (I)

NIETZSCHE, Friedrich – “The will to Power as society and individual”, The Will to
Power, Vintage Books, New York, 1968, pp. 382/418.

VELHO, Otávio – Considerações (in)tempestivas sobre Nietzsche e Weber, mn.

4ª sessão: Poder e potência (II)

MAFFESOLI, Michel – “A lógica da dominação”, in Lógica da Dominação, Cap. VII,
Zahar Ed., 1978, pp. 117/80.

– “Poder e potência”, in A Violência Totalitária; ensaio de antropologia política, Zahar
Ed., 1981, pp. 19/60.

FIRTH, Raymond – Foreword, in Edmund Leach, Political Systems of Highland
Burma, Athlone Press, 1970.

Consulta: Leach, op.cit.

5ª sessão: Poder e história

FOUCAULT, Michel – “Nietzsche, a genealogia e a história” (pp.15/37), “Soberania e
disciplina” (pp. 179/191) e “A governamentalidade”
(pp.277/293), in Microfísica do Poder, org. Roberto Machado,

Ed. Graal, 2ª ed., 1981.

POULANTZAS, Nicos – “Para uma teoria relacional do poder”, in O Estado, o Poder e o Socialismo, Ed. Graal, 1980, pp. 167/177.

B. RAZÃO

6ª sessão: A colocação da questão em Weber (I)

WEBER, Max – “Las categorias sociológicas fundamentales de la vida económica”, Economía y Sociedad, vol. I, Fondo de Cultura Económica, 1964, §§ 1-14, pp. 46/85.

– “O Estado Racional” (pp. 297/307) e “O Desenvolvimento das Idéias Capitalistas” (pp. 308/21), História Geral da Economia, Ed. Mestre Jou, 1968.

7ª sessão: A colocação da questão em Weber (I)

WEBER, Max – “O Espírito do Capitalismo”, A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, cap. II, Livraria Pioneira Ed., 1967, pp. 28/51

– “Religião e racionalidade econômica”, in Weber, Gabriel Cohn (org.), Ed. Ática, 1979, pp. 142/59.

8ª sessão: Saber racional e saber trágico

NIETZSCHE, Friedrich – The Birth of Tragedy, Vintage Books, New York, 1967, §§ 12-25, pp. 81-44.

9ª sessão: Variedades da razão (I)

HORKHEIMER, Max – “Sobre el concepto de la razón”, in T. Adorno e M. Horkheimer, Sociologica, Taurus Ediciones, Madrid, 1966, pp. 257/271.

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor – “The concept of enlightenment” in Dialectic of Enlightenment, Allen Lane, London, 1973, pp. 3/42.

10ª sessão: Variedades da razão (II)

HORKHEIMER, Max e ADORNO – “Odysseus or myth and enlightenment” in Dialectic of Enlightenment, op.cit. pp. 43/80.

– “Juliette or enlightenment and morality”, op. cit., pp. 81/119.

C. RAZÃO E PODER

11ª sessão: Variedades de razão e poder (I)

HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor – “The culture industry: enlightenment as mass deception”, op.cit., pp. 120/67.

MARCUSE, Herbert – “Industrialization and capitalism and the work of Max Weber”, in Symbolic Anthropology, Columbia University Press, New York, 1977, pp. 364/89.

WEBER, Max – “La institución estatal racional y los partidos políticos y parlamentos modernos”, Economía y Sociedad, vol. II, §§ 1-2, pp. 1047-60.

12ª sessão: Variedades da razão e poder (II)

MORSE, Richard – El espejo de Próspero, Siglo Veintiuno, México, 1982.

13ª sessão: Variedades da razão e poder (III)

MORSE, Richard – op. cit. (cont.).

HIRSCHMAN, Albert – “Problem-solving and policy-making: a Latin American style”, Journeys Towards Progress, studies of economic policy-making in Latin America, The Twentieth Century Fund, New York, 1963.

14ª sessão: Saber, razão e poder (I)

FOUCAULT, Michel – “Verdade e Poder” (pp. 1/14) e “Sobre a história da sexualidade” (pp. 243/276), op. cit.

– “Afterword: the Subject and Power”, in Dreyfus, H. e Rabinow, P., Michel Foucault: beyond structuralism and hermeneutics, University of Chicago Press, 1982, pp. 208/226.

NIETZSCHE, Friedrich – “What is the meaning of ascetic ideals”, On the Genealogy of Morals, 3º ensaio, Vintage Books, New York, 1969, pp. 97/163.

15ª sessão: Saber, razão e poder (II)

VELHO, Otávio – “A propósito da publicação de uma coletânea”, Sociedade e Agricultura, Zahar Ed., 1982, pp. 9-28.

– “Processos sociais no Brasil pós-64: as ciências sociais”, in Sociedade e Política no Brasil Pós-64, Bernardo Sorj e Maria Hermínia Tavares (orgs.), Ed. Brasiliense, 1983.

WEBER, Max – On Universities; the Power of the State and the Dignity of the Academic Calling in Imperial Germany, E. Shils (org.), The University of Chicago Press, 1976, pp. 4/30 e 47/62.

Consulta:

VELHO, Otávio – “A universidade e a antropologia no Brasil, hoje” Encontros com a Civilização Brasileira, nº 17, nov. 1979.

– “Through Althusserian Spectables: Recent Social Anthropology in Brazil”, Ethnos, vol. 47, 1982: 1-2, ou “Antropologia para sueco ver”, Dados, vol. 23, nº 1, 1980.

WEBER, Max – “A ciência como vocação”, in Ciência e Política, Ed. Cultrix, 1970 (também em Ensaio de Sociologia, Zahar Ed.).

– “The meaning of ‘ethical neutrality’ in sociology and economics”, The Methodology of the Social Sciences, E. Shils e H. Finch (orgs.), The Free Press, 1949.